



B106

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURA LABIOPALATINA

Maria Isabel Ramos do Amaral (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Crianças com fissura labiopalatina apresentam freqüentemente otite média em decorrência de alterações anatômicas e/ou funcionais da tuba auditiva e as otites médias nos primeiros anos de vida são consideradas fatores de risco para alterações de linguagem e de aprendizado escolar. O objetivo deste estudo foi analisar o resultado da Avaliação Audiológica Básica em crianças com fissura labiopalatina. Neste trabalho, foram avaliadas 21 crianças não-sindrômicas, portadoras de fissura labiopalatina, na faixa etária de 8 a 14 anos, encaminhadas pela SOBRAPAR. A avaliação foi constituída pela Anamnese, Audiometria Tonal Liminar, Logoaudiometria e Imitanciometria. Verificamos que 66,67% das crianças (14) apresentaram resultados normais na audiometria tonal liminar. Constatamos que 6 crianças (28,57%) apresentaram perda auditiva do tipo condutiva e uma perda do tipo mista (4,7%). Dentre as 21 crianças, 10 (47,6%) não apresentaram Reflexos Acústicos Contralaterais. Os dados referentes à Pesquisa de Reflexo Acústico são relevantes por nos fornecerem informações objetivas a respeito da integridade da Orelha Média. O acompanhamento audiológico das crianças fissuradas é importante, já que as alterações do sistema tímpano-ossicular podem persistir mesmo após a intervenção cirúrgica.

Fissura labiopalatina - Otite média - Linguagem